

Plano Anual e Plurianual de Atividades

Relatório Intermédio-2017/2018

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERREIRA DE CASTRO

7 de março de 2018

Plano Anual e Plurianual de Atividades

Relatório Intermédio-2017/2018

INTRODUÇÃO

De acordo com O Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º137/2012 de 2 de julho, que regula o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, e nos termos da alínea f) do art. 13º, expõe-se o presente Relatório Intermédio de Implementação do Plano Anual e Plurianual de Atividades (doravante designado de PAPA).

Como se lê no Regulamento Geral do PAPA 2017_2021, página 2, “O Plano Anual de Atividades é um impulsionador da dinâmica de Escola. Contextualiza as diversas atividades plurianuais e anuais a desenvolver, ao longo do ano letivo, tendo em conta objetivos pedagógicos, formas de organização e orçamentos previstos. Tem como ponto de partida o Projeto Educativo de Agrupamento, documento que apresenta os princípios orientadores e os valores educativos a promover, tanto na componente curricular, como em todas as atividades de complemento e de enriquecimento curricular ou extracurricular.”. Deste modo, o relatório que se apresenta visa a análise das atividades realizadas no período que medeia entre o dia um de setembro de dois mil e dezassete e vinte e oito de fevereiro de dois mil e dezoito, que terá como marcadores fundamentais uma dimensão quantitativa, traduzida numa análise estatística, meramente descritiva, e uma dimensão qualitativa que terá como objetivo avaliar a relação entre os objetivos das atividades realizadas e os objetivos do projeto educativo, bem como o grau de consecução dos objetivos específicos relativos às atividades cujo processo foi finalizado na plataforma Inovar PAA. Considerar-se-á, por fim aspetos a valorizar e a melhorar no que se refere ao Plano Anual e Plurianual de Atividades, no sentido de uma melhor proficiência por parte de todos os intervenientes na dinâmica de um Agrupamento cujos valores orientadores são “Conhecimento; Equidade; Transparência; Solidariedade; Criatividade; Ética” e o lema “[Uma Porta para o Futuro...]”.

ANÁLISE das ATIVIDADES REALIZADAS

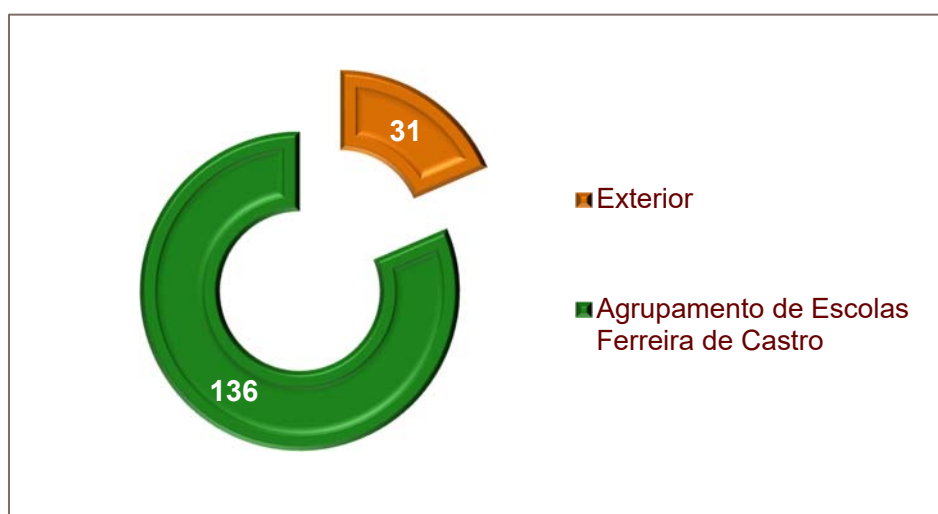
No final do primeiro semestre importa fazer um balanço das atividades realizadas. Esta análise compreende duas vertentes: uma marcadamente quantitativa no âmbito de uma estatística descritiva e uma segunda que se refere ao contributo das atividades para a consecução do Projeto Educativo do Agrupamento.

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Relativamente à análise estatística foram definidos um conjunto de indicadores dos muitos possíveis, tendo em atenção aqueles que se consideram mais pertinentes em termos de uma análise global, mas também aqueles que de alguma forma estão indexados ao Projeto Educativo. Foram inscritas na plataforma Inovar PAA (doravante designada apenas plataforma) um total de 167 (cento e sessenta e sete) atividades e é sobre estas que a presente análise se reporta.

LOCAL de REALIZAÇÃO das ATIVIDADES

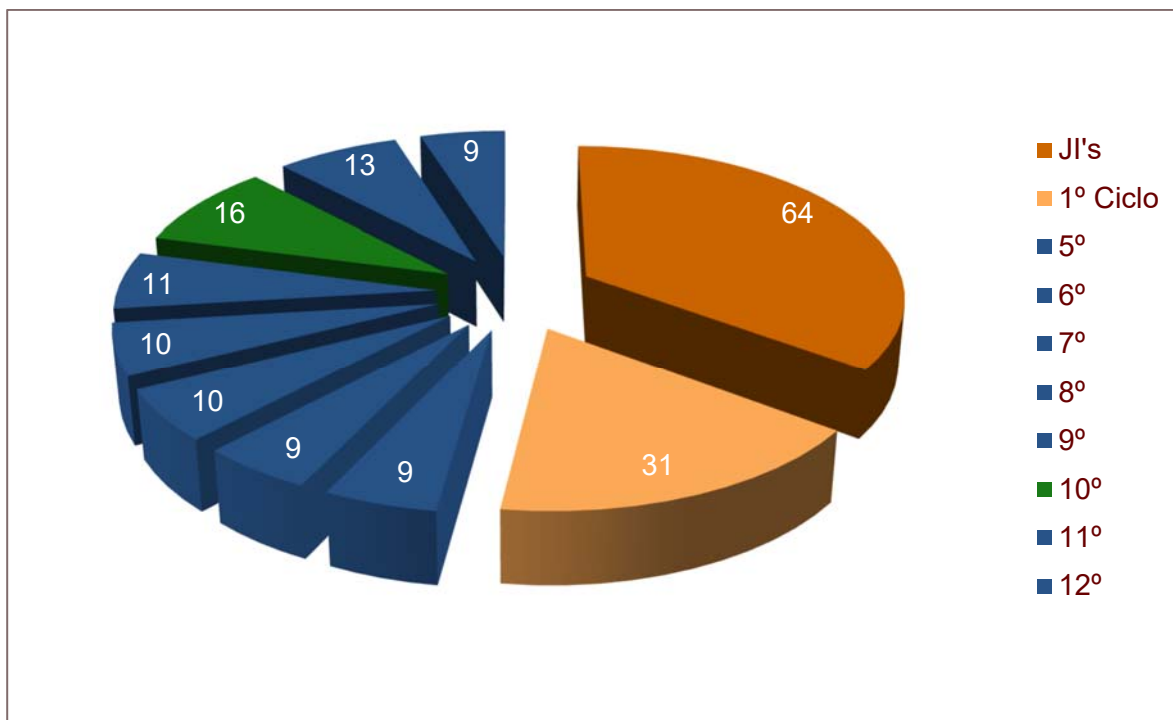
Conforme se verifica no gráfico, o Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro (doravante designado AEFC) continua a apostar na realização de propostas no próprio espaço, aproveitando as potencialidades do mesmo. Assim, verifica-se que 81,4% (oitenta e um vírgula quatro por cento) das atividades foram realizadas no AEFC.



Para além das atividades supracitadas, é ainda de referir que se concretizaram 29 (vinte e nove) mobilidades, 2 (dois) intercâmbios internacionais e 1(uma) visita de estudo à Islândia.

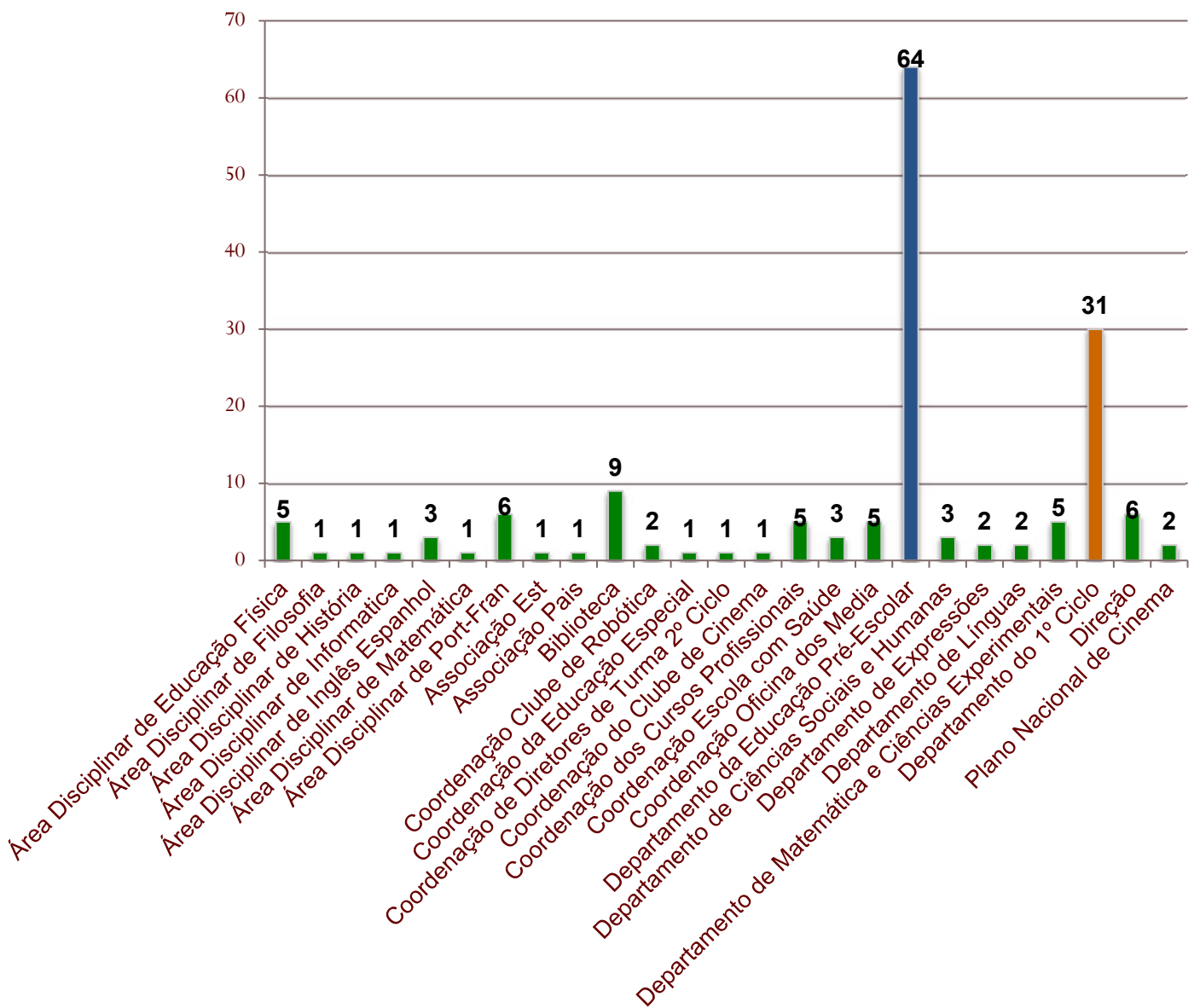
ATIVIDADES por NÍVEL/CICLO/ANO

Outro aspeto que interessa analisar é a distribuição das atividades por ano de ensino. O gráfico que se segue demonstra que o maior número de atividades foi realizado pelo ensino Pré-Escolar e pelo Primeiro Ciclo, seguindo-se o décimo ano. Importa realçar que há uma distribuição muito similar do número de atividades realizadas nos restantes anos escolares.



ESTRUTURAS PROPONENTES

A análise dos dados da plataforma permite ainda inferir que, das diferentes estruturas proponentes, o Departamento da Educação Pré-Escolar e o do Primeiro Ciclo se destacam pelo número de atividades realizadas. Todavia é de ressaltar que também as restantes estruturas do AEFC promoveram atividades de diversas tipologias ao longo deste semestre, o que pressupõe um envolvimento da e com a comunidade educativa no sentido de contribuir para a formação pessoal e académica de todos os envolvidos, procurando fazê-lo através de eventos criativos, dinâmicos e mobilizadores de um maior número de alunos e de uma maior diversidade de saberes.



Dado que se apresenta um relatório intermédio do PAPA, no gráfico acima exibido não se faz referência aos diferentes Clubes, Projetos e Gabinetes de Apoio aos discentes que desenvolvem a sua profícua atividade no AEFC. Porém, pode dar-se nota do seu contributo para que a Escola seja um espaço de aprendizagem informal, de formação de verdadeiros seres humanos com competências humanistas e artísticas, bem como uma instituição que apoia aqueles que têm as mais diversas carências.

GRAU de CONSECUÇÃO dos OBJETIVOS e METAS do PROJETO EDUCATIVO

Considerando os objetivos e as metas definidos no Projeto Educativo do AEFC, importa fazer um balanço objetivo dos que se referem explicitamente ao PAPA. Assim, o gráfico que se apresenta evidencia o número de atividades desenvolvidas no semestre que agora finda

em função dos objetivos e metas supramencionados. Da análise do mesmo constata-se que, na sua maioria, as atividades orientam o seu desenvolvimento no sentido da consecução do Eixo I “Ação Pedagógica” do Projeto Educativo, nomeadamente nos eixos de ação “Relações Interpessoais”, “Motivação” e “Desenvolvimento Pessoal” pela ordem que se enumera. Ainda assim, é também evidente que as diferentes atividades fomentam e consubstanciam três dos quatro eixos que concorrem para o Objetivo Estratégico que orienta o Projeto Educativo do AEFC, a saber “Transformar a escola numa comunidade de aprendizagem pautada por padrões de excelência.”.



MELHORIAS e CONSTRANGIMENTOS

O relatório exposto sobre o PAPA do AEFC fundamenta-se na monitorização das propostas submetidas pelos responsáveis pelas atividades, na análise dos relatórios das visitas de estudo e na avaliação das atividades introduzidas na Plataforma, tendo sido realizado de acordo com os critérios definidos no Regulamento Geral do Plano Anual e Plurianual de Atividades-2017_2021. A avaliação do que até agora constituiu o PAPA permitiu concluir que se promoveu a heterogeneidade e multiplicidade de atividades de extensão curricular e/ou cultural, concebidas e planificadas com cuidado em sede de cada Departamento Curricular / Área Disciplinar / Conselho de Turma ou de cada Equipa Coordenadora, à luz do tema aglutinador [UMA PORTA PARA O FUTURO...]. O AEFC apresenta, no período em análise, um PAPA dinâmico, mobilizador e integrador de aprendizagens dentro e fora da sala de aula, mostrando, assim, uma preocupação fundamental que consiste em formar cidadãos no verdadeiro sentido da palavra: jovens com formação científica e humanística, complementada com uma formação humana, crítica e interventiva com vista a um futuro de sucesso e corresponsabilização ativa. Todas as atividades e mobilidades foram aprovadas pelo Conselho Pedagógico por evidenciarem pertinência curricular e enquadramento legal. Neste semestre pôde constatar-se que as atividades já levadas a cabo abarcaram a maioria dos objetivos e metas consagrados no Projeto Educativo do AEFC, demonstrando uma preocupação conjunta de todos os intervenientes educativos em construir um futuro pautado pela mescla de saberes.

Aspetos a destacar

No que concerne ao funcionamento da Plataforma, julga-se que houve já uma otimização da sua utilização, tendo contribuído para tal as regras definidas no Regulamento do PAPA, bem como os Tutoriais elaborados que possibilitaram aos utilizadores consultar, propor e avaliar as atividades de forma mais rápida e eficaz. A todos se agradece a compreensão e colaboração no que a estes procedimentos diz respeito.

É também evidente uma forte articulação entre o PAPA e o Projeto Educativo, sendo que as atividades decorreram tendo em conta não só os programas curriculares dos alunos, mas também o contributo para o seu enriquecimento, permitindo firmar os conhecimentos adquiridos em contexto de sala de aula. Todos os intervenientes demonstraram empenho, interesse, motivação e forte participação nas iniciativas, especialmente os alunos, o que justifica assim a importância de estratégias e metodologias de aprendizagem informais, como seja a promoção da leitura, do cinema, do teatro, da educação para a saúde, do desporto, do conhecimento da história local, da língua nacional e da sua origem, entre outras.

O AEFC mantém também uma vincada parceria com a autarquia em termos de oferta de integração curricular para o ensino pré-escolar e para o 1º ciclo, pelo que o Conselho Pedagógico aprovou inúmeras iniciativas e atividades decorrentes dos projetos e da oferta educativa das diferentes Divisões Municipais, do Centro Lúdico OAZ, do Arquivo Municipal e da Biblioteca Municipal. Será, portanto, vital continuar a reforçar a articulação com as entidades educativas parceiras, nomeadamente com aquelas em que o projeto curricular do Agrupamento se enquadre.

Todavia considera-se que os agentes educativos devem ponderar a pertinência pedagógica de algumas atividades, sobretudo em termos de calendarização e interdisciplinaridade, e ainda fazer um esforço para cumprir os prazos estabelecidos para a realização dos diferentes procedimentos associados à planificação e finalização do processo na Plataforma.

Considera-se também que o Agrupamento deveria apostar em atividades que permitissem a articulação entre os diferentes ciclos de aprendizagem, incluindo também o Centro QUALIFICA.

Deve ainda a Associação de Estudantes tornar mais visível o seu papel na dinâmica do Agrupamento, comunicando as diferentes atividades que vai realizando.

CONCLUSÃO

No seu todo, o acima exposto comprova que a maioria das atividades promove a valorização de uma cultura de cidadania e de participação, as relações interpessoais, a construção de espaços e oportunidades de descoberta de conhecimentos, interesses e realidades motivacionais, a educação para a “Cidadania Global”, e a valorização e promoção do espírito crítico e reflexivo. Neste sentido, não se pode deixar de reconhecer que um Plano desta natureza desvela uma realidade que muitas vezes só um esforço acrescido permite vislumbrar: alunos, professores, encarregados de educação, pais, assistentes operacionais e restantes parceiros educativos são peças integrantes e construtoras de uma escola que pretendem dignificar e cuja missão “é formar cidadãos com conhecimentos culturais, artísticos, científicos, linguísticos e desportivos, que lhes permitam desenvolver as competências necessárias ao êxito pessoal e profissional promovendo uma cultura de escola centrada nos valores humanistas e no legado do seu patrono – Ferreira de Castro – tendo como prioridade a construção de uma identidade coletiva de sucesso”¹.

P’A Equipa do PAPA

Ana Cristina Oliveira

Documento aprovado em reunião do Conselho Pedagógico de 2018-03-07

1-<https://www.aefcastro.net/portal/>, in Projeto Educativo 2017_2018, pág 6 (consultado em 2018-02-23)